

INTERVALO ENTRE PARTOS EM GADO AZEBUADO<sup>(1)</sup>  
(Calving Interval in Crossbred Zebu Cattle)

Francisco Eduardo Galvão\*

José Magno Pato\*

José Marcelino Sobrinho\*\*

INTRODUÇÃO

É por demais reconhecida a influência da baixa eficiência reprodutiva sobre o desfrute do rebanho bovino brasileiro.

As medidas da eficiência reprodutiva refletem no tempo e no espaço as condições do processo criatório e pouco ou nada se conhece a respeito, em termos do rebanho bovino de Goiás, especialmente do gado azebuado como "tipo" mais representativo de nossa pecuária. Torna-se necessário conhecer além das causas da baixa eficiência reprodutiva, também os valores médios dos dados dessa eficiência, para futuras melhorias. Daí o objetivo de se determinar, para as condições de criação de gado azebuado no cerado goiano, o intervalo médio entre partos.

LITERATURA

Dentro da pouca literatura que foi compulsada não se en

(1) Recebido para publicação em abril de 1975.

(\*) Professores do Departamento de Zootecnia da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás.

(\*\*) Monitor do Departamento de Zootecnia da citada Escola.

controu referência a gado azebuado. Em Minas Gerais, Carneiro e cols. (1967) encontraram médias de 17,7 e 15,6 meses de intervalo entre partos para as raças Holandesa e Suíça, respectivamente; já para a raça Guzerã a média encontrada foi de 19 meses e 19,2 meses para as raças zebuínas criadas no Brasil. Aroeira (1959) estudando o chamado zebu leiteiro da Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas" em Uberaba, apontou um intervalo médio entre partos de 15,6 meses. Em São Paulo, Pires e cols. (1967) estudaram 302 dados do rebanho Guzerã do Posto Experimental de Criação de Araçatuba e citaram  $16,9 \pm 0,21$  meses como intervalo médio entre partos, sendo os valores extremos 10,5 e 31,4 meses.

### MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho apresenta o estudo de 296 dados de intervalo entre partos pertencentes à escrituração zootécnica da Fazenda Bebedouro situada na região do planalto, município de Anápolis-Goiás. A região caracteriza-se como cerrado na sua mais variada apresentação. Faixas mais elevadas de campos limpos seguidas de faixas intermediárias de campos sujos e cerrado, complementadas por culturas ciliares às margens dos cursos d'água. Os solos do cerrado são pobres principalmente em minerais. Nas pastagens predominam os capins gordura (*Melinis minutiflora*) e jaraguã (*Hyparrhenia rufa*) além naturalmente do capim nativo dos campos limpos que só tem alguma utilidade no início do período chuvoso após as queimadas tão comuns no fim da seca.

O rebanho estudado (de 1955 a 1969) caracteriza-se como azebuado com predominância das raças Gir, Guzerã e Indubrasil. Jamais se especificou época de monta nem tão pouco idade ou porte para colocar as novilhas com reprodutores que sempre foram da raça Gir. Outra mineralização além de sal comum, foi utilizada apenas esporadicamente. A única vacinação sistemática feita foi contra carbúnculo sintomático.

Alguma suplementação alimentar no fim do período da seca foi feita apenas para animais debilitados.

Os dados de intervalos entre partos foram transcritos dos livros de escrituração zootécnica, tabulados, distribuídos em classes e analisados em termos de média, desvio padrão, erro padrão da média e coeficiente de variação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O intervalo médio entre partos encontrado foi de  $17,37 \pm 0,24$  meses com valores extremos de 10,43 e 31,76 e coeficiente de variação de 24%. O citado intervalo coloca-se abaixo de 19,0 e 19,2 meses encontrados por Carneiro e cols. (1958 e 1961) para gado zebu e acima de 15,6 meses referidos por Aroeira (1959) para zebu leiteiro e Carneiro e cols. (1957) para as raças Schwitz. Entretanto equipara-se praticamente à média de 17,7 meses citada por Carneiro e cols. (1967) para a raça Holandesa e 16,9 meses citada por Pires e cols. (1967) para a raça Guzerã. Daí poder-se concluir que um intervalo de 17,37 meses embora esteja bem acima do ideal (12 a 13 meses) situa-se intermediariamente entre os da literatura.

Espera-se que melhorias alimentares, raciais, profiláticas e de manejo possam reduzir, para o futuro, o intervalo médio entre partos.

## RESUMO E CONCLUSÕES

O trabalho apresenta o estudo de 296 dados de intervalos entre partos em gado azebuado do planalto central de Goiás, município de Anápolis. Observou-se que o intervalo médio entre partos foi de  $17,37 \pm 0,24$  meses.

## SUMMARY AND CONCLUSIONS

The work presents the study of 296 calving intervals data in crossbred zebu cattle of the Central Plateau in Anápolis, Goiás.

It was observed that the average calving intervals were  $17,37 \pm 0,24$  months.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AROEIRA, J.A.D.C., 1959. Intervalo Entre Partos no Rebanho Zebu Leiteiro da Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas"

- em Uberaba. Inst. Zoot., M.A., Pub. 28. Rio de Janeiro.
- CARNEIRO, G.G., BROWN, P.P., & MEMORIA, J.M.P., 1961. Época de Fecundação de Vacas da Raça Guzerã em Condições de Criação a a Campo no Alto São Francisco, Minas Gerais. Arq. Esc. Vet., UFMG., 13: 223-30.
- CARNEIRO, G.G., BROWN, P.P., & MEMORIA, J.M.P., 1967. Eficiência Reprodutiva de Raças Leiteiras Europeias em Pedro Leopoldo. Arq. Esc. Vet., UFMG., Minas Gerais, 10: 25-28.
- CARNEIRO, G.G., MEMORIA, J.M.P. & BROWN, P.P., 1958. Aspectos da Fecundação Reprodutiva do Gado Zebu. Arq. Esc. Vet., UFMG., 11: 87-7, Minas Gerais.
- PIRES, F.L., BENINTENDI, R.P., & SANTIAGO, A.A., 1967. Idade na Época da Primeira Cria e Intervalo Inter-parto em Bovinos da Raça Guzerã de Seleção Leiteira. Bol. Ind. An., São Paulo, 24 (único): 123-27.
- VILLARES, J.B. & ABREU, J.C., 1948/49. Contribuição para o Estudo do Período de Gestação nas Raças Gir, Indubrasil, Guzerã e Nelore. Bol. Ind. An., 10 N.S. (1): 30-40, São Paulo.